



CULTURA E TRADIÇÃO ATRAVÉS DA GASTRONOMIA LIVRO DE RECEITAS BILÍNGUE DA ESCOLA 6 DE AGOSTO

Geórgia Andrea Matos¹
Valquíria Carvalho da Silva²
Eduardo dos Santos Ketzer³
Millena Eduarda Vogt Makoski⁴
Leonardo Beier Rossi⁵
Giulia Brenda Schraiber⁶

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental do Campo 6 de Agosto

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias.

¹ Matos, Geórgia Andrea, Professora, Licenciatura em Letras - Português e Inglês pela Unijuí- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e-mail- georgia-matos@educar.rs.gov.br

² Silva, Valquíria Carvalho da, professora, Graduada em Matemática pela Unijuí- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Pós-graduada em Metodologia do Ensino da Matemática pela Faculdade Centro de Ensino Superior Dom Alberto, e-mail - valquiria-silva2@educar.rs.gov.br

³ Ketzer, Eduardo dos Santos, Professor, Graduado em História pela Unijuí- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, e-mail- eduardo-ketzer@educar.rs.gov.br

⁴ Makoski, Millena Eduarda Vogt, estudante do 8º ano da E. E. F. do Campo 6 de Agosto. e-mail -millena-evmakoski@estudante.rs.gov.br

⁵ Rossi, Leonardo Beier, estudante do 7º ano da E. E. F. do Campo 6 de Agosto. e-mail- leonardo-brossi@estudante.rs.gov.br

⁶ Schraiber, Giulia Brenda, estudante do 8º ano da E. E. F. do Campo 6 de Agosto. Referência que identifique o Autor 6, incluindo e-mail. giulia-bschraiber@estudante.rs.gov.br

1. Introdução:

O gênero textual “receita” é amplamente presente no cotidiano, considerando que, mesmo de forma inconsciente, sempre que alguém cozinha, está seguindo uma receita. A ideia de levar isso para a sala de aula coloca o gênero textual que é tão parte do dia a dia como um recurso pedagógico para o ensino de leitura e escrita. Ao abordá-lo de forma bilíngue, é possível não apenas trabalhar estruturas linguísticas e textuais, mas também proporcionar o contato com a cultura e a diversidade. Assim, a produção de um livro de receitas bilíngue foi definida como estratégia pedagógica para desenvolver a proficiência linguística, estimular o protagonismo estudantil, resgatar e valorizar as tradições culinárias familiares e regionais. Também foi uma oportunidade para vislumbrar a existência do tradicionalismo gaúcho em outros países e como uma cultura regional é capaz de se expandir para o mundo.

O projeto tem como objetivo principal complementar os estudos do gênero textual “receita”, promovendo não somente o ensino de uma segunda língua, mas também o letramento cultural, em seu caráter plural e social e no decorrer do desenvolvimento do livro será trabalhado de forma interdisciplinar.

2. Procedimentos Metodológicos:

O presente trabalho foi desenvolvido com as turmas do 6º ao 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental do Campo 6 de Agosto, localizada na Esquina Irgang, Distrito da Linha 6 Norte, Município de Ijuí-RS nas aulas de Língua Inglesa.

1. Catalogação e pesquisa inicial – os alunos mapearam as plantas comestíveis (frutas, vegetais e chás) do pátio da escola, registrando nomes em português e realizando a tradução para o inglês.
2. Pesquisa sobre a origem – seleção de um alimento para pesquisa de receitas que o utilizassem como ingrediente principal, bem como sua origem histórica e cultural, com o objetivo de perceberem a pluralidade nos cultivos e nas tradições do RS.
3. Estudo do gênero – análise da receita “Cornmeal Cake” em inglês, identificação de sua estrutura (ingredientes, modo de preparo, verbos de ação, medidas, utensílios) e comparação com a versão em português, atendendo à habilidade EF06LI07. A receita foi escolhida por estar no período das festas juninas.
4. Produção colaborativa – elaboração de slides no Google Slides e Canva, cada um escolheu uma receita típica de festa junina para apresentar aos colegas em inglês.
5. Datas comemorativas brasileiras (Páscoa, Semana Farroupilha, Natal, Ano Novo): cada aluno ficou responsável por pesquisar uma receita típica de uma dessas datas e pesquisar sua história, contemplando a habilidade EF07LI08.



6. Receitas de família – os estudantes entrevistaram familiares sobre tradições culinárias e trouxeram receitas que foram traduzidas e adaptadas, exercitando a habilidade EF08LI06. As perguntas foram:

1. Qual é a receita mais antiga que sua família costuma preparar?
2. Com quem essa receita foi aprendida?
3. Em quais ocasiões essa receita é feita?
4. Já houve alguma adaptação/mudança nessa receita?
5. Existe algum ingrediente/truque culinário que sua família faz?
6. Se você pudesse escolher alguma receita para representar a história da família, qual seria?

7. Intercâmbio cultural – leitura e discussão de textos sobre a cultura gaúcha em outros países, com o estudo do texto “O Gauchismo nos Estados Unidos”.

8. Produção final – organização das receitas de família em formato de livro bilíngue, integrando texto, imagem e ilustrações, em acordo com a habilidade EF09LI09 (produção de textos multimodais).

3. Resultados e Discussões:

Os resultados demonstraram o desenvolvimento do vocabulário em língua inglesa, maior compreensão do gênero receita e fortalecimento do vínculo cultural por meio da gastronomia, além de despertar nos estudantes a percepção da culinária como a expressão cultural da comunidade na qual estão inseridos e de suas identidades. O projeto também possibilitou o desenvolvimento de habilidades previstas para a Língua Inglesa, como formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em inglês com base em sua estrutura (EF06LI07), produzir textos de forma colaborativa (EF07LI08) e analisar diferenças linguísticas e culturais em gêneros diversos (EF08LI06). O produto final, o livro bilíngue, foi escrito em colaboração com as turmas.

4. Conclusão:

Conclui-se assim que o resgate das tradições e da cultura gaúcha e regional — que faz parte do grande projeto da escola neste ano, com a revitalização e reforma do Galpão Campeiro, o estudo e formação de uma agroindústria da mandioca, entre outras atividades, trabalhando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável —, o empreendedorismo, o protagonismo, a sucessão rural, o pertencimento, também perpassa, e deve, pela Língua Inglesa, e nada mais tradicional que a gastronomia de um lugar, resgatando essa história através de pesquisas e entrevistas, aliado à escrita e produção de um livro que contará a história do local e ficará para as futuras gerações é um marco no ensino da língua Estrangeira.

5. Referências:

9º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

III Mostra de Extensão Unijuí



23/10/2025 | Campus Ijuí



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

DECO ALMEIDA. *O Gauchismo nos Estados Unidos*. Deco Almeida, 10 jun. 2021. Disponível em: <https://decoalmeida.com.br/o-gauchismo-nos-estados-unidos/>.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Matriz de referência da rede estadual 2025: Ensino Fundamental – Anos Finais – Língua Estrangeira – Inglês. Porto Alegre: SEDUC, 2025.